

## Ambiente Econômico

### A composição dos domicílios brasileiros

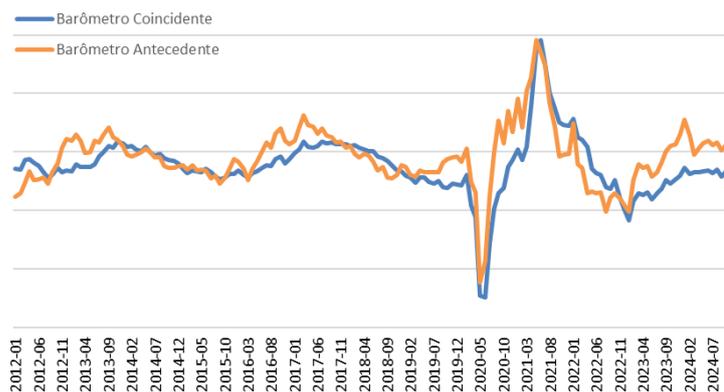
Dentro da programação de resultados do Censo divulgado recentemente pelo IBGE, referentes à composição dos domicílios brasileiros e alguns pontos merecem destaques, exatamente por que influenciam as necessidades de produtos e serviços requisitados pelos seus moradores a serem atendidos pelo mercado. Dentre os achados, destaca-se que:

- 72% dos domicílios são chefiados por pessoas com idade entre 25 e 59 anos, sendo 0,4% por pessoas com até 17 anos e 23% acima dos 60 anos;
- Enquanto 41,1% dos domicílios são chefiados por pessoas de cor branca, 45,7% os são por pessoas de cor parda e 12,7% por pessoas de cor preta;
- Dentre os domicílios chefiados por pessoas de cor branca, 52% são homens e 48% são mulheres. Dentre os chefes de cor parda 52% são mulheres e 48% são homens;
- Do total de domicílios, 57,5% possuem cônjuges de sexos diferentes dos responsáveis, 41,9% não possuem cônjuge e 0,5% possuem cônjuges do mesmo sexo;
- 36,7% dos domicílios são formados por responsável e cônjuge, sem a presença de filhos ou enteados, 37,9% possuem a presença de filhos ou enteados e 25,5% possuem outras composições familiares;
- Quanto à presença de moradores, verifica-se que: 18,9% possuem apenas um morador, 28,7% dois moradores, 24,7% três moradores, 16,9% quatro moradores e 10,7% acima de cinco moradores;
- Dentre os domicílios com apenas 1 morador, 46,8% dos chefes de domicílio são brancos e 52,2% são pardos ou pretos. Dentre os domicílios com 4 moradores, 40,6% são brancos e 58,5% são pretos ou pardos e nos domicílios com mais de 6 moradores, 27,3% dos chefes são brancos e 70,4% são pretos ou pardos;
- Nos domicílios até 2 moradores, a participação de homens e mulheres como chefes de domicílio é praticamente a mesma. Nos domicílios mais numerosos, com mais de 6 moradores, as chefes mulheres totalizam 54,7%, enquanto os homens totalizam 45,3%.

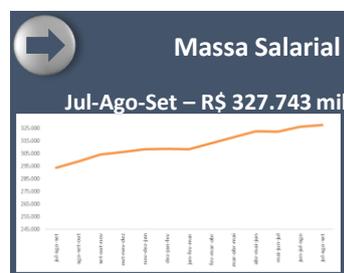
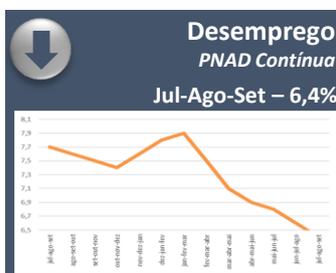
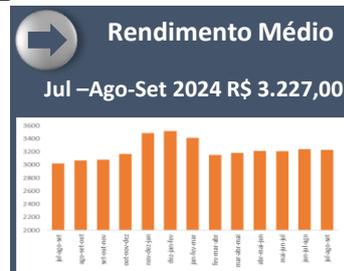
## Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro recuou 2,3 pontos em Setembro ante Agosto atingindo 91,5 pontos. O segundo, também em Setembro, caiu para 101,6 com queda de 2,6 pontos percentuais. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. Segundo a FGV a região da Ásia, Pacífico & África foi a principal responsável pelo avanço dos barômetros, contribuindo com 2,2 pontos no Coincidente e 1,7 ponto no Antecedente. O Hemisfério Ocidental impactou negativamente no Coincidente e positivamente no Antecedente.

Barômetros Globais - Últimos 10 anos  
KOF Institute / FGV IBRE



## Dashboard



## Olho no futuro ⚠

Previsão de Indicadores

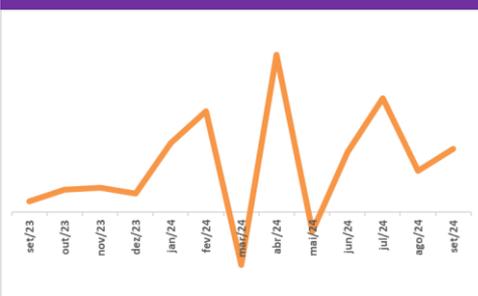
	Instituição		
	itaú	bradesco	BACEN
Data	04/11/24	21/10/24	08/11/24
Prev. PIB 2024	3,2% ↑	3,1% ↑	3,1% ↑
Prev. SELIC Dez 2024	11,75%	11,75% ↑	11,75% ↑
Prev. Inflação 2024	4,4% ↑	4,5% ↑	5,03% ↑
Previsão Dólar Dez 2024 (R\$/US\$)	5,40	5,30	5,55 ↑
Previsão PIB 2025	2,0%	2,1% ↓	1,94% ↑
Taxa Desemprego média anual	7,0%	7,2%	-----
Balança Comercial	US\$ 70,1 Bi	US\$75,3 Bi ↓	US\$ 77,6 ↓
Reservas Internacionais	US\$ 370 Bi ↑	US\$ 360,4 Bi	-----

## Indústria



**Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE**

Em Setembro de 2024, a Indústria subiu 3,4% em comparação com Setembro de 2023. A quarta taxa positiva consecutiva.



As influências positivas mais importantes foram assinaladas por petróleo (4,3%) e alimentos com 2,3%.

## Serviços\*



**Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE**

O indicador de serviços subiu 4,0% em Setembro de 2024 frente a Setembro de 2023. A taxa anualizada passou para 2,3% nos primeiros 9 meses de 2024.



Os melhores desempenhos foram: administrativos com 1,4% e informação e comunicação com 1,0%.

## A relação das pessoas com o dinheiro

O Nubank, através da Ipsos, realizou uma pesquisa nos três países onde tem atuação (Brasil, México e Colômbia) com 600 pessoas em cada país e os principais resultados são:

- Pessoas que dizem ter aprendido sobre educação financeira: Baby Boomers (46%), Geração X (70%) e Millennials (81%);
- Expectativas de que a instituição financeira com a qual trabalham ofereça recomendações sobre investimento: Brasil (66%), Colômbia (73%) e México (75%);
- Ter uma reserva de emergência é o principal objetivo ao guardar dinheiro/investir: Brasil (55%), Colômbia (54%) e México (48%);
- As motivações para guardar dinheiro variam de acordo com a idade: Para aqueles com menos de 18 anos, a busca é pela compra de celulares e PC, já para aqueles com idade entre 18 e 24, os sonhos são carro, moto ou CNH, entre 25 e 34 anos, pagar formatura e faculdade, além de casamento. Entre 35 e 49 anos, ajudar a mãe, carro e aluguel;
- O uso de produtos também segue de forma diferente entre as gerações. O uso de cartões virtuais de débito é feito por 82% dos Millennials, 77% da Gen Z, 74% da Gen X e 42% do Baby Boomers;
- Nunca utilizaram caixas na agência bancária : Millennials (6%) ; Gen Z (16%), Gen Y (6%) e Baby Boomers (11%);
- O uso de Pix é de 70% dentre os Gen Z, 83% dentre os Millennials, 77% nos Gen X e 53% para os Boomers;
- Entrevistados que não entraram em uma agência bancária nos últimos seis meses: 16% no México, 23% na Colômbia e 38% no Brasil.